



**participação
dos socios na
assinatura:
ANUAL = 240\$00**

O Eco de Lijó

DIRECTOR: António Duarte Senra
COADJUTOR: José Gomes Barbosa
PROPRIEDADE, REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E IMPRESSÃO:
 Associação Cultural, Desportiva e Recreativa de Lijó



MENSAL/ANO 5º./Nº.50/DEZEMBRO 1984/ Sede:MONTE-LIJÓ-4750 BARCELOS/PERIÓDICO CULTURAL

Tiragem deste número 1.000 exemplares - Patrocinado pelo FAOJ/DGEA

NOVO ANO, VIDA NOVA...

Desejar votos de Boas Festas e muitas prosperidades no ano que inicia, é rotina que todos os anos estamos habituados a ouvir, e em cada ano que passa, pouco ou nada se faz de próspero ou seja progresso na sociedade em que estamos inseridos, vendo-a sim cada vez mais corrompida.

O ano de 1985, é o ANO INTERNACIONAL DA JUVENTUDE decretado pelas Nações Unidas.

A nossa colectividade que está essencialmente mais dedicada aos jovens, durante o ano de 1984, esteve a preparar o caminho para que em 1985 seja um ANO HISTÓRICO nesta freguesia de Lijó. Será uma grande prenda para a juventude, se conseguirmos um subsídio para comprar a casa e logradouro da Quinta de Santa Rita. No projecto que já anda pelos Ministérios e Organismos Oficiais está planeado a instalação de uma creche ou infantário, jardim infantil para dar início à pré-primaria que não temos em Lijó, além de salas para a biblioteca, museu, teatro, cinema, desportos diversos dentro do edifício e fora no ringue, não esquecendo o parque infantil e a sala convívio para a terceira idade.

Todos temos a obrigação de colaborar, cada um conforme as suas posses ou aptidões.

Estamos certos de que, com a ajuda de todos, uma vida nova irá nascer em Lijó no novo ano que vamos entrar. Para isso contamos contigo que nos estás a ler. Oferece-te e trás contigo um amigo para trabalhar no que fores capaz de fazer, nem que seja para pedir para as obras que se irão realizar após a aquisição. Aparece na reunião do dia 12 de Janeiro (sábado) às 20,30h. no Salão da Junta de Freguesia de Lijó e colabora conosco, que serás bem vindo.

A DIRECÇÃO

AVISOS DE MORTE

Quem passa na estrada que vai de Lijó para Barcelos encontra na freguesia vizinha, ao longo da estrada, vários sinais a regulamentar o transito, isto é, a dizer aos ...cont. na pág 2...

TEMAS CULTURAIS

MEIO HISTÓRICO, SOCIAL E LITERÁRIO

ONDE FLORESCEU O GRANDE POETA VIRGÍLIO

a) Meio histórico e social

Durante o Consulado de Pompeu Magno e Licínio Crasso, no ano 70 a.C., quando Cícero atingia 37 anos de idade, nasce na Gália Cisalpina, na aldeia de Andes, o maior génio que a humanidade produziu, no dizer de Paul Claudel.

Em período de transição assenta a meninice e a adolescência do Poeta: os Gracos tentam a inovação, a Guerra Social é um facto, o governo arbitrário de Mário e Sila fazem trémer as estruturas da República Romana.

O discurso de Cícero Pro Lege Manilia era um semáforo amarelo que iria motivar a luz verde, ainda distante, da Guerra Civil.

Contava Virgílio 7 anos, quando surge um dos factos mais apaixonantes da época: a famosa conjuração de Catilina. Desta ainda hoje falta conhecer, com rigor, o respectivo carácter e objectivos.

César, tio e pai adoptivo de Augusto, parte para a campanha das Gálias, quando Virgílio completava dois lustros. Volvidos quatro anos, pela Conferência de Luca, ratifica-se o acordo clandestino do Primeiro Triunvirato.

Tendo Virgílio assumido a toga viril, aos 15 anos, dá-se, em seguida, o assassinato de Clódio, terrível inimigo de Cícero.

...cont. na pág.2...

MAIS CORRESPONDENTES PARA O NOSSO JORNAL

Que sejam bem vindos os nossos correspondentes! Isso é prova de que O ECO vai multiplicando os seus ecos por esse mundo além com notícias e ideias mais variadas. Que mais nos apareçam são os nossos desejos, porque ideias boas não faltam e trazê-las a público é semente do progresso, das quais por vezes uma pequena luz será o bastante para encaminhar vidas inteiras. Cá ficamos a espera! Contudo não nos esquecemos de que o Jornal tem como finalidade informar, formar, no que lhe for possível, e humorizar, mesmo ...cont. na 3ª.pág....

AVISOS DE MORTE

...cont. da 1ª página...

utentes que reduzam a velocidade. E não só, porque houve o cuidado de dar nomes a ruas e outros. Até nos cruzamentos, ao centro, há canteiros com plantas a embelezar os locais e a purificar o ar ambiente. Em Lijó, porém, os poucos sinais que havia foram destruídos e até senhores de muito boa planta ali à saída para a estrada 306 estacionam no cruzamento os seus veículos, mesmo a demonstrar que as leis do Código para eles não têm valor: Leis(?), isso é para os outros!..... Pois fique-se a saber que em terras de Lijó tem morrido e ficado inutilizadas muitas mais pessoas do que nas vizinhas! Isto por si só demonstra que os responsáveis de Lijó são menos sensíveis e, apesar de vizinhos, o nível médio de civilização..... há-de chegar.....

C.

TEMAS CULTURAIS

...cont. da 1ª página...

Os eventos precipitaram-se. Cinco anos mais tarde, César quebranta o Rubicão. A Guerra Civil, a seguir, com as suas consequências, assenta arraiais. A República existe, teoricamente: o Senado, subserviente, aceita e cumpre os imperativos emanados do ufano vencedor, César, que, na vida romana, impõe profundas reformas.

Nos ídus de Março de 44, morre o ditador, vitimado pelas mãos assassinas de Bruto e Cássio.

Surge então o Segundo Triunvirato e, consequentemente, a imolação de Cícero aos Manes de António, pois tropejara contra estes nas FILÍPICAS. O mesmo se dera, em tempos recuados, com Demóstenes contra Meceónio.

A ambição gera a desunião: os triunvíros desarmonizam-se. Octávio aproveita. E, após ter vencido a batalha de Ácio, sobre Marco António e Cleópatra, em 31 a.C., libertado de competidores, instala uma era pacífica e próspera.

Octávio, mediante as velhas tradições, a Religião e a moralidade, pretende cimentar uma Roma e uma Itália, eivadas de coesão e fortaleza.

Com o título de Princeps, em 32, e consagrado AUGUSTUS, em 27, com as prerrogativas imperiais, Octávio restabelece, enfim, a nova ordem do Principado.

b) Meio literário

César e Cícero enriqueceram a língua com a prosa culta e elegante.

Chegada a paz com Augusto, torna-se lógico que a eloquência fosse pouco necessária. Por isso, urgia a criação de outros

gêneros literários. Os detentores do poder, numa era pacífica, sem problemas com o alargamento e a defesa do território, incentavam a cultura pátria, protegendo os literatos.

Anísio Polião, militar de César e António, funda a primeira Biblioteca Pública de Roma. Aqui as obras, antes de publicadas, eram lidas por um conjunto de amigos. Protector de Virgílio e Horácio, Polião foi notável orador, historicista e comediógrafo, não esquecendo, na asserção de Virgílio, os "versos de um gosto novo". Dando crédito a Servius, é Polião que, no ano 42, motiva Virgílio a escrever as BUCÓLICAS.

Chefe de uma famigerada tertúlia onde gravitavam nomes como Messala Corvino também foi amigo e inspirador de Virgílio.

O maior, todavia, de todos os protectores das letras e artes foi, sem dúvida, o Primeiro-Ministro de Octávio, Mecenas, cujo nome, ainda hoje, por autonomasia, é dado ao padrinho das artes e das letras.

O apogeu literário, contemporâneo de Virgílio, operou-se, sobremaneira, na poesia. A prosa apresenta também um magnífico representante em Tito Lívio, glória deste século.

V. F.

VISITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA A FREGUESIA

Soubemos que o sr. Presidente da Câmara veio ver as obras que se fizeram e as que é preciso fazer: Tinha que ver a Ponte da Retorta com boas dimensões e as suas grades a não deixar cair mais automóveis ao rio. Depois as companhias da Junta não deixaram de lembrar a necessidade que temos da Escola Nova, que é uma falta que já há muito se sente e que mais se vai sentir no futuro. E basta ver que não são as pessoas que têm escola com anos e exames de aproveitamento as que fazem disparates ou tropelias, são mas é aquelas que podem até ter um diploma, mas.... é que um diploma pode ir de nove a vinte. E alguns... já se sabe.... nasceram sem tempo.....

E, continuando a visita do sr. Presidente, também nos constou que os acompanhantes lhe falaram nos trabalhos já feitos para ver se se consegue o CENTRO SOCIAL, no qual se projecta haver infantário, pré-primária, ensino de cultura para os mais crescidos, etc.etc.etc.....

Depois passaram ao assunto do Cemitério, no qual se pensa construir uma capela, mas que, pelo dinheiro recebido, as pessoas vivas, conquanto seja geral dizer-se que a vida vai má, não estão com ideias de querer ir para lá depressa. Isto é um sinal de que, mesmo com frio, por cá não está mau de todo.

Mas parece que as companhias do sr.Pre-

sidente não puderam passar sem lhe dizer que aqueles 500 contos, que o anterior presidente da junta recebeu, já no tempo desta, lhes faziam bem falta e que até nem sabiam como haviam de tapar aquele "buraco". E que também não esqueceu aquela história dos "canos", que o antigo presidente ofereceu ao "compadre", além doutras historinhas, que a seu tempo se vão sabendo, mas que é bom que todos saibam, que todos temos direito a coisas, que não é só para "compadres", pois todos também pagamos....

-Carta de um leitor-

MAIS CORRESPONDENTES PARA O NOSSO JORNAL

...cont.da 1ª.pág...

censurando, ou apreciando os factos desfavoravelmente a quem os pratica, ou quem se esquece de cumprir o que é seu dever. Mas o jornal não tem inimigos. Ele só cumpre o dever de JORNAL.

-Conselho de Redacção-

O LIJÓ FUTEBOL CLUBE EM FESTA

No dia 23 de Dezembro este agrupamento desportivo esteve em festa de "crianças". Houve convites gerais e especiais. Destes beneficiou o director deste mensário. Houve recolha de ofertas de várias proveniências e venda de bilhetes para sorteio. E até uma nova modalidade de negociar: é que quem comprasse pelo menos três lucrava 10 "paus"... havia quem comprasse, já que se anunciava que era para dar "doces" à gente miúda...

CRIANÇAS DOCES

No tempo que passou desde 1926 a princípios de 1974, em que toda a gente aceitava, devido a intensa propaganda, que se tinha de passar fome para que se evitasse a guerra (horrores que Deus nos livre, em que nem queremos pensar), quando algum ministro ou membro do Governo ia inaugurar uma escola ou qualquer cousa, os fieis políticos iam buscar raparigas e pedir roupas emprestadas para figurar de ricas, e ao mesmo tempo, iam às escolas da terra ou da vizinhança intimar os professores a comparecer nas bordas dos caminhos ou no local para fazer a recepção ao senhor que cortava a "fita".

Desde 74 para cá a fita perdeu de moda, porque em vez de prédios feitos por empreiteiros oficiais, surgiram os serviços de conta própria (ao menos por aqui) e cada qual lá embrulha como pode..., misturando-se peditórios com subsídios, etc, até que os obreiros dizem que o dinheiro não chegou, as Câmaras enterram-se em dívidas, o governo

anda aflito, dizendo-se para aí que em cada 100 coisas que vendemos, 45 são para pagar juros..., e por aí fora... Mas ninguém quer a culpa. E afinal todos participaram o seu bocado. E isto acontecia, porque os lavradores, e todos, tinham de trabalhar para comer, visto que outra norma era: "produzir e poupar". Parece que o costume pegou. E ainda não se esclareceu porquê. Mas os do Futebol Clube inventaram pedir e vender lotaria para DAR DOCES às criancinhas(...) Tudo quanto soubermos é que os miúdos mais graúdos ao aperceberem-se de que iriam aguentar bombásticos discursos, que eles não nodiam mastigar, puxaram do instrumento natural e aí vai disto: Fiuuuuu! Fiuuuuu! Fiuuuuu...! Houve quem estranhasse, porque andava esquecido de que sempre se disse que com os Rapazes nem o Diabo quer nada!

Os mais crescidos sabem muito bem que estão a ser usados com a "isca do doce" que tem um gostinho especial. E que os pais falam em casa e todos adivinham qual é o fito.. E até sabem que há quem peça crianças emprestadas, lhes suje a cara e lhe vista uns trapinhos para pedir com elas. Também só faltava essa! Mas também sabem quem é amigo, quem se preocupa com o seu futuro. E sabem, porque a amizade sente-se. Não se apregoa. Vive-se. Elas sabem que por esse país fora há creches, infantários, jardins de infância, ensino pré-primário que as preparam para entrar na escola, que nessas escolas há oficinas, ferramentas, laboratórios que preparam para enfrentar a vida os cidadãos do futuro. E durante este ano se suicidaram em Portugal mais de 900 pessoas, frustradas na vida, em que não está excluída a juventude. A vaia de as-sobios é a única moeda de troca pelo que têm feito por elas. Não estranhem os que se ofenderam!.. Que esta e outras manifestações de as-sobios de crianças aos graúdos sirva para meditação são os votos desejados de um feliz.. ANO NOVO... -SEMGU-

JUNTA DE FREGUESIA E JUNTA FABRIQUEIRA

Não haja confusões! Junta de Freguesia é composta por três pessoas que saem da Assembleia de Freguesia depois desta ser eleita. O presidente é o cabeça da lista mais votada e os outros dois são eleitos pela assembleia. Depois os lugares vagos são preenchidos pelos suplentes da assembleia. A Junta também se chama executivo, porque executa os trabalhos aprovados pela assembleia, se esta sabe o que anda a fazer... Se a assembleia está simplesmente a encher lugar, a junta risca e a assembleia diz que....."está bem".... Muitas vezes acontece que as juntas também andam à sorte, porque desconhecem e não respeitam os regulamentos. Mas por esse mundo fora para se tornarem importantes muitos incham até reben-tar pelas costuras da estupidez.

...cont. na 4ª pag.....

JUNTA DE FREGUESIA E
JUNTA FABRIQUEIRA

...cont. da 3ª.pág....

É devido a tais procedimentos que as juntas são tuteladas nos seus serviços, tal como acontece às pessoas quando não são suficientes. Mas é esta a política que nós temos.....

A Junta Fabriqueira é composta pelo Pároco e mais duas pessoas para zelar os bens pertencentes à Igreja. Quando estes se adiantarem, o Pároco pode propor a sua substituição. É pronto..... É bom que as juntas se deem bem, mas nada tem a ver uma coisa com a outra. Sempre se disse que cada qual no seu lugar fica muito bonito.....

-MESGO-

CENTRO SOCIAL DE LIJÓ

No número anterior, publicamos a planta topográfica na escala de 1/500. Neste, apresentamos o edifício em corte longitudinal na escala de 1/100 e explicamos a função de cada piso que serão separados por placas de cimento. No próximo número continuaremos a divulgar mais promenores do Projecto que foi elaborado para o futuro Centro Social de Lijó.

Todavia, quem tiver pressa em conhecer todo o Projecto, deve passar pelo Salão da Junta onde está exposto para todo o pública poder apreciar esta grandiosa obra que se pretende levar a cabo. Como podem verificar, é uma obra de grande projecção social que irá servir a todo o cidadão desde os três meses de vida até quando as pernas se negarem a transportar o seu corpo já pesado por algumas décadas de janeiras que por nós passaram.

Desta forma, procuraremos sensibilizar todo o povo de Lijó para que ajude a levar avante este Centro Social mesmo à custa de grandes sacrifícios, dado que é uma obra para o futuro não só dos presentes como também dos vindouros.

Caro amigo, contamos contigo e aparece na reunião do dia 12/1/85 no salão da Junta e oferece os teus talentos para os pôr a render a favor filhos desta terra de Santa Maria de Lijó.

A.Senra

FUTURO CENTRO SOCIAL DE LIJÓ APRESENTANDO UMA PANORÂMICA EM CORTE DO EDIFÍCIO

